



B0253

AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM PRESCRIÇÕES DE PACIENTES ONCOLÓGICAS DO CAISM - UNICAMP

Viviane Lucia Beraldo (Bolsista SAE/UNICAMP), Adélia Corina Alves Bernardes, Nice Maria Oliveira da Silva, Ana Elisa Ribeiro Silva, Roberta Paro de Carvalho e Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Interação medicamentosa (IM) é um evento clínico caracterizado por modificação terapêutica no uso de medicamentos causada pelo uso concomitante com outro medicamento, alimento ou bebida. Visando à segurança do paciente e o sucesso de sua farmacoterapia, prescrições com risco de IM devem ser monitoradas. Deste modo, este trabalho realizou uma análise das prescrições de pacientes da Oncologia Clínica do Hospital Professor Dr. Jose Aristodemo Pinotti - CAISM, a fim de identificar IM potenciais (IMP) e classificá-las quanto à sua gravidade, gerando um banco de dados sobre as IMP predominantes nessa enfermaria. Foram coletados dados em prescrições eletrônicas de pacientes do sexo feminino atendidas na Oncologia Clínica do CAISM. Os principais dados observados foram: número de prontuário, idade da paciente, medicamentos administrados, forma, dose, via de administração e frequência. Esses dados foram armazenados em planilhas do software Microsoft Excel[®]. Utilizou-se a base de dados DrugDex/Micromedex[®] (2009) para obter as IMP bem como suas respectivas classificações quanto à gravidade. Identificou-se um total de 1622 IMP, tendo em média 2,15 IM por prescrição. Do total de prescrições analisadas, 567 apresentaram pelo menos um tipo de IM e no máximo 16. Isso significa que 72,3% do total das prescrições consideradas apresentaram algum tipo de IM. Esse elevado índice mostra que os profissionais da saúde devem verificar e evitar ocorrências de IM.

Interação medicamentosa - Oncologia - Farmácia clínica